



HOSPITAL NSA. SRA. DE FÁTIMA TENTA CALAR SINDICATO

Mesmo sob ameaças, SUEESSOR se manteve firme para garantir os direitos trabalhistas dos funcionários

Em julho, o SUEESSOR esteve em frente ao Hospital Nossa Senhora de Fátima, em Osasco-SP, para realizar uma assembleia com trabalhadores que estão sem registro em carteira. Na tentativa de intimidar o Sindicato e os trabalhadores, a direção do hospital ameaçou chamar a polícia para impedir um direito constitucional: exigir melhores condições de trabalho por meio de um instrumento legítimo, o Sindicato.

Mesmo sob ameaças, o SUEESSOR se manteve na frente do Hospital, orientan-

do os funcionários e também os pacientes/usuários sobre como está a qualidade dos serviços prestados e os problemas causados pela falta de regulamentação dos direitos trabalhistas.

O SUEESSOR está de olho e permanecerá de plantão até que a direção do hospital regularize a situação de todos os trabalhadores sem registro. Caso isso não aconteça, o Sindicato levará a denúncia aos órgãos competentes, como o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e o MPT (Ministério Público do Trabalho).

| Editorial |

Mulheres brasileiras: não à intolerância, sim a democracia!



Defender os históricos direitos das mulheres, frutos de uma longa luta, é parte fundamental da defesa da democracia. Trabalhadores (as) não podem permitir retrocessos

Desde o final das eleições 2014, o Brasil assiste de camarote o que podemos chamar de “crucificação” da presidente reeleita Dilma Rousseff.

Não concordar com governabilidade da presidenta é um direito constitucional estabelecido a qualquer brasileiro, porém, assim como não podemos fechar os olhos aos erros de sua gestão, também, não podemos aceitar a intolerância, a injustiça e principalmente, a falta de respeito quanto a legitimidade do voto, orquestrada por uma parcela minoritária e machista da sociedade, que luta incansavelmente contra a democracia.

É uma minoria, que sempre foi na contramão dos direitos das mulheres, e hoje ainda não quer reconhecer-las como parte importante para os avanços do país. Essa parcela, que hoje se esforça para derrubar os benefícios conquistados pelos governos Lula e Dilma, nunca possibilitou a inserção das mulheres nas políticas públicas do Brasil.

Não se trata de um discurso partidário e, sim, de dar méritos a quem, de fato, olhou para a nossa classe e nossas reivindicações. Afinal, que outro governo encarou o desafio de criar uma Secretaria Nacional de políticas para mulheres? Ou reconheceu que o Brasil enfrenta, diariamente, feminicídio?

Volto a dizer, devemos apontar os erros sim, mas não podemos permitir que “déspotas”, apoiados por uma imprensa hipócrita, fomentem retrocessos com o objetivo de calar não somente a presidente e as mulheres brasileiras, mas, principalmente, para silenciar a democracia. Não sejamos coniventes. As eleições municipais se aproximam e esta é a nossa chance de mostrar o que de fato esperamos para o futuro.

TRABALHADORES DO HOSPITAL SANTA MÔNICA FIZERAM VALER SEUS DIREITOS E MANTIVERAM JORNADA DE TRABALHO 12X36 – CONFIRA!

Em janeiro deste ano, o SUEESSOR esteve no Hospital Santa Mônica para realização de assembleia-geral com os trabalhadores, quando se aprovou e regulamentou a jornada de trabalho 12X36 no local.

Porém, a pedido da direção do hospital, em 30 de julho, o Sindicato esteve novamente no Sta. Mônica para realizar uma nova plenária com o objetivo de aprovar ou não a troca da atual jornada, por uma de 8 horas. Mais uma vez, os trabalhadores votaram e optaram pela 12X36.

Na tarde do mesmo dia (30), o Sindicato recebeu denúncias de funcionários, alegando que, após a assembleia, teriam sido coagidos pela direção da empresa a trocarem de jornada sob a penalidade de demissão. O SUEESSOR notificou o hospital extrajudicialmente, cobrando esclarecimentos quanto às denúncias recebidas.

No dia 3 de agosto, a direção do Sta. Mônica se reuniu com o SUEESSOR e apresentou um documento, segundo ela, explicando todo o processo de implantação da nova jornada de 8 horas como, também, a manutenção da jornada de 12X36. Ainda sobre a documentação, a empresa, garantiu que comprovaria que não houve nenhum tipo de intimidação contra os trabalhadores do hospital.



Não convencido, o Sindicato disse que avaliaria o documento, junto ao seu departamento jurídico, e agendaria uma nova assembleia para orientar e conversar diretamente com os funcionários, como também, se necessário, acompanharia de perto todo processo de implantação e manutenção de ambas as jornadas.

Para tanto, na manhã do dia 04 de agosto, o SUEESSOR foi informado que a direção do Hospital anexou avisos em seus murais, desculpando-se com os funcionários envolvidos na questão, e notificou a manutenção da jornada de trabalho 12X36 e a não implantação da jornada de oito horas. Sem dúvidas, mais uma grande vitória do Sindicato e trabalhadores!



Dirigentes da esquerda para a direita: Luciana Santos, Donizete Aparecido Manoel, Antonio Gervásio e José Aparecido Nascimento

AGENDA BRASIL PODE REGULAR TERCEIRIZAÇÕES E COBRAR PELO SUS

Presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) apresenta proposta para “sair da crise” e “modernizar o país”. Para o Sueessor, medidas podem ser um retrocesso dos direitos trabalhistas

Renan Calheiros (PMDB-AL), presidente do Congresso, se posicionou contra o impeachment da presidenta Dilma e apresentou uma agenda de medidas para desburocratizar o país. Chamada de Agenda Brasil, foi apresentada, no início de agosto (dia 10), aos ministros da área econômica como uma forma de retomar o crescimento e de realizar reformas necessárias para que o Brasil supere a crise.

No entanto, essa proposta de Calheiros guarda muitos pontos polêmicos. Entre eles, está a ideia de “regular o ambiente institucional dos trabalhadores terceirizados melhorando a segurança jurídica face ao passivo trabalhista potencial existente e a necessidade de regras claras para o setor”.

“É um fato já conhecido: sempre em tempos de crise, quem paga a con-

ta é o trabalhador”, afirma Antonio Gervásio, vice-presidente do SUESSOR. “Agora, com essa Agenda Brasil, querem precarizar ainda mais as relações de trabalho com a justificativa de ‘regularizar’. O movimento sindical não pode permitir coisas desse tipo, o momento é de garantir nossos direitos e aprofundar as conquistas. Sem passos para trás”.

Além da terceirização, o documento sugere mudanças no funcionamento da saúde pública brasileira, propondo “a possibilidade de cobrança diferenciada de procedimentos do SUS por faixa de renda”. Posteriormente, o item foi retirado da agenda após uma reunião entre Renan e o ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

Com informações da Agência Brasil e da Caros Amigos.

MEDIDA PROVISÓRIA AUTORIZA EMPRESAS A REDUZIR SALÁRIO E JORNADA DE TRABALHO

Para governo, MP pode evitar demissões de trabalhadores por empresas com dificuldades financeiras

O governo federal criou, por meio de medida provisória (MP), o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), que vai permitir a redução temporária da jornada de trabalho e de salário em até 30%. A alegação do governo é de que essa medida pode evitar demissões de trabalhadores por empresas em dificuldades financeiras.

A MP foi assinada no início de julho pela presidenta Dilma Rousseff, após encontro com ministros e representantes de centrais sindicais. A medida prevê que a União complemente metade da perda salarial por meio do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

O Programa valerá até o dia 31 de dezembro de 2016.

Para definir quais setores e empresas estarão aptos a participar do PPE, o governo também criou um grupo interministerial que vai divulgar informações sobre os critérios, com base em indicadores econômicos e financeiros. Com isso, as empresas não poderão demitir nenhum funcionário durante o prazo de vigência do programa, proibição que será mantida por pelo menos mais dois meses após o fim da vigência.

Com informações da Agência Brasil e da Caros Amigos.

| Artigo |

O que fazer quando você sofre assédio moral?

Seu chefe, por exemplo, te submete a situações vexatórias, exige “missões impossíveis” ou alfineta sua autoestima com trabalhos inexpressivos? Cuidado, você pode estar sendo vítima de assédio moral.

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, 42% dos brasileiros já sofreram assédio moral no trabalho. Em qualquer caso, o culpado é quem pratica. Pode ser uma pessoa ou um grupo, mas sempre há um responsável. Por isso, lembre-se: atribuir qualquer responsabilidade à vítima seria uma segunda injustiça.

Em alguns ambientes há maior propensão a ocorrer casos de assédio moral, como empresas que estimulam a competitividade e departamentos exigem resultados imediatos. Além disso, ambientes informais também propiciam o assédio. Uma piadinha com o companheiro de trabalho pode ser algo agressivo, mais que uma simples diversão.

Por mais que um profissional se proteja, às vezes o assédio moral extrapola o limite do suportável. Há sinais que mostram que a situação é extrema e dolorosa: sensação de impotência, estresse alto, depressão, produtividade em queda e isolamento no ambiente de trabalho.

Aí é hora de reunir provas sobre o assédio como e-mails de cobranças indevidas, testemunhas que ouviram o chefe destratando o profissional em diversos momentos ou críticas pesadas e infundadas na avaliação de desempenho. Laudos médicos atestando estresse e depressão causados pelo trabalho também entram na lista. Os juízes costumam ser favoráveis a processos em que há vasta documentação e provas concretas.

Diretoria Sueessor

PARA ATENDER FINANCIADORES DE CAMPANHA, CUNHA AMEAÇA A EXISTÊNCIA DO SUS

Cunha, que recebeu R\$ 250 mil de planos de saúde, quer iniciar processo de “privatização” do sistema de saúde brasileiro

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), encaminhou uma proposta de emenda à Constituição que, se aprovada, significará um duro golpe contra o Sistema Único de Saúde (SUS), universal e gratuito, criado para atender aos brasileiros, sem distinção de classe ou categoria profissional.

A PEC número 451, de 2014, obrigará as empresas a pagarem planos de saúde privados para todos os seus empregados e, consequentemente, reduzirá investimentos do Estado para a manutenção do SUS.

Essa PEC ampliará, consideravelmente, o mercado e os lucros dos planos privados, que cresce a cada ano e,

hoje, já alcança 50 milhões de usuários, um quarto da população brasileira.

“Essa proposta de emenda à Constituição é, praticamente, decretar a privatização do sistema de saúde do trabalhador brasileiro”, aponta Noêmia Telles, presidente do SUESSOR. “O SUS é uma das maiores conquistas do nosso povo e precisamos fortalecê-lo, com mais investimentos e planejamento, não acabar com ele. Seria um retrocesso sem precedentes”.

Um fator chama a atenção. Cunha é um dos principais representantes, no Congresso, dos empresários de planos de saúde que, nas últimas eleições, distribuíram R\$ 52 milhões em doações

para 131 candidaturas de 23 partidos, em todos os níveis. O presidente da Câmara foi o que recebeu o terceiro maior “incentivo”: R\$ 250 mil, repassados à sua campanha pelo Saúde Bradesco.

“Precisamos de uma reforma política que impeça anomalias desse tipo, revendo o sistema de financiamento de campanha”, argumenta Noêmia. “Uma representante do povo não deve fazer o ‘jogo dos empresários’, deve garantir que a população tenha acesso aos seus direitos básico e avança socialmente”.

Com informações da Agência Brasil, Pragmatismo Político e da Caros Amigos.

| Artigo |

Quando o trabalhador está na informalidade

No Brasil, infelizmente, ainda é comum uma empresa se negar a assinar a carteira do trabalhador, o que o prejudica imensamente no trabalho e futuramente, quando precisar se aposentar.

Um trabalhador sem carteira assinada não vai ter seus depósitos de FGTS recolhidos, não terá registro de experiência profissional devidamente anotado, não podendo, por isso, comprovar formalmente que realmente trabalhou em determinada função.

Já do ponto de vista previdenciário, um trabalhador sem carteira assinada não é considerado segurado, o que o impede de receber auxílio-doença, auxílio-maternidade e até mesmo o seguro

desemprego. Mas se a empresa se recusa a assinar a carteira do trabalhador, o que fazer?

O primeiro passo é comparecer, pessoalmente ou por intermédio do sindicato, perante a Delegacia Regional do Trabalho ou órgão autorizado e apresentar uma reclamação formal contra a Empresa.

Com isso, a delegacia do trabalho fará ações para que o empregador cumpra a lei. Caso ele se recuse, será intimado a prestar esclarecimentos. É importante o registro em carteira para o trabalhador. Caso não tenha registro, entre em contato com o SUESSOR

Diretoria Sueessor.





Sindicato conquista reajustes entre 8,34% e 15% sobre os pisos salariais

Fim das Negociações Coletivas de Trabalho entre SINOG (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo), SINAMGE (Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo), SINBFIR (Sindicato das Instituições Benéficas Filantrópicas e Re-

ligiosas do Estado de São Paulo) e SINDIHCLOR (Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas de Osasco e Região).

As convenções já estão disponíveis. Acesse nosso site e confira: www.sueessor.org.br

De olho nas CIPAS!



Com o objetivo de assegurar uma eleição justa e que garanta os direitos constitucionais dos trabalhadores, o SUESSOR está acompanhando o andamento das eleições

da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) 2015/2016 em diversos laboratórios, hospitais e unidades básicas de saúde com gestão privada. Confira!

Vitórias do Sindicato e trabalhadores

Jornada de trabalho 12X36 é regulamentada na Casa de Repouso Sollar Ville e Hospital São Francisco de Cotia

Em conformidade com a súmula 444 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), o SUESSOR, em assembleias realizadas nos meses de julho e agosto com os trabalhadores da casa de repouso Sollar Ville (Alphaville/SP) e Hospital São Francisco (Cotia/SP), regulamentou a jornada de trabalho 12X36.

Com a regularização da jornada, a empresa fica impedida de aplicar o sistema de banco de horas, assegurando, portanto, o pagamento do adicional de 100% para horas excedentes. Já para quem trabalha a noite, além de receber o adicional noturno, o acordo garante o cumprimento da lei estipulada pelo Artigo 73 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), onde o funcionário também deve receber hora ficta e/ou reduzida.

Ambos os documentos já foram registrados no Ministério do Trabalho e Emprego

(MTE). Sua validade é de dois anos e abrangem os trabalhadores cuja assinatura conste no acordo, como também, os novos contratados.

Os trabalhadores que ainda tenham dúvidas quanto as particularidades ou cláusulas existentes no acordo poderão entrar em contato com o plantão da diretoria SUESSOR por meio do telefone: (11) 3652-3390. Ou, então, pelo endereço eletrônico: contato@sueessor.org.br



Sollar Ville

| Giro Sueessor |

SUEESSOR realiza assembleia extraordinária com trabalhadores da manutenção do Hospital de Barueri

Realizada no dia 05 de agosto, uma assembleia com trabalhadores da manutenção do Hospital Municipal de Barueri (SP) auxiliou na resolução de problemas administrativos com o hospital e impediu uma possível paralisação do setor.

Sindicato recebe nova administradora do Hospital Antonio Giglio

Na reunião, foram discutidas a manutenção de empregos e propostas para jornadas de trabalho e banco de horas

Em 10 de agosto, o SUEESSOR recebeu em sua sede representantes da Fundação ABC - nova administradora do Hospital Antonio Giglio de Osasco /SP.

Durante a reunião, foi discutido o processo de implantação da nova administração no hospital, como também assuntos pontuais e de extrema importância que envolvem, diretamente, o dia a dia do trabalhador, tais como: manutenção de empregos, jornada de trabalho, banco de horas, CIPAS e convenções coletivas. Novas reuniões deverão ser agendadas para discussão individual de cada questão.

Sindicato e Intermédica dão início às tratativas para regulamentação de jornada 12X36

Acordo final, que regulamenta a jornada, ainda deverá ser apresentado para aprovação dos trabalhadores



Aconteceu na manhã do dia 13 de agosto, na sede do SUEESSOR, reunião com representantes da empresa Intermédica para as tratativas das cláusulas constantes da minuta inicial de regularização de jornada de trabalho 12x36.

O SUEESSOR, representado por seus dirigentes e pelo setor jurídico, avaliou e não concordou com a documentação apresentada pela Intermédica. Para tanto, a empresa, também representada pelo seu departamento jurídico, avaliou e concordou com a minuta proposta pelo Sindicato.

Porém, o acordo final, que regulamenta a jornada, ainda deverá ser apresentado para aprovação dos trabalhadores em duas assembleias previstas para acontecer ainda em setembro, no Hospital Renascença de Osasco.

QUEM É O SEXO FRÁGIL?

Violência doméstica ainda é triste realidade na vida de muitas mulheres. Campanhas de emancipação feminina podem ser solução para problema

O Sindicato participou de uma reunião com mulheres sindicalistas, realizada pela Coordenadoria da Mulher, Promoção da Igualdade Racial e Diversidade Sexual, pelo Conselho dos Direitos da Mulher e pelo SECOR – Sindicato dos Comerciantes de Osasco.

Durante o encontro, foram discutidas as diretrizes da IV Conferência Municipal de Direitos da Mulher, ocorrida no dia 29 de agosto, em Osasco-SP.

Representado pela diretora de comunicação, Luciana Santos, o SUEESSOR ressaltou a importância de haver

mais divulgação do Conselho de Direitos da Mulher, existente no município desde 2005.

“Essa é uma ferramenta importante, porém pouco conhecida na cidade. Devemos divulgá-la melhor e, para isso, temos uma imprensa sindical atuante na região. Isso é formação da cidadania! Assim, fica mais fácil promover campanhas de conscientização dos direitos das mulheres que, mesmo existentes, não são efetivas pela sensação de impunidade”, destacou a diretora.

De acordo com a dirigente, são muitas as mulheres que ainda sofrem violência doméstica, mas não denunciam seus parceiros por temer perder a vida ou outro tipo de violência. A reunião também trouxe situações vivenciadas por mulheres de diversos segmentos e categorias, resultando em sugestões apresentadas aos governantes do município, entre elas: Políticas de Aperfeiçoamento para Mulheres, Delegacia da Mulher 24 horas, Creche Noturna e Campanhas Contra Discriminação no Ambiente de Trabalho.

| Em Pauta |

Setor de Saúde está em segundo lugar do ranking de acidentes, doenças ocupacionais e mortes em decorrência do trabalho

SUEESSOR iniciou um mapeamento em hospitais, laboratórios e pet shops e chegou à seguinte conclusão: acidentes de trabalho poderiam ser evitados com medidas simples

São inúmeros os agentes de riscos pelos quais os profissionais da saúde estão expostos diariamente, sendo estes: ergonômicos, psicossociais, mecânicos, acidentes, físicos, químicos e biológicos.

De acordo com uma reportagem especial publicada pela Revista Enfermagem, em dezembro de 2011, “os trabalhadores de enfermagem são, especialmente, mais vulneráveis, pois prestam assistência constante aos pacientes 24 horas por dia, executando e cuidando de forma direta através do contato físico com o doente, realizando usualmente procedimentos invasivos”.

Com tantos riscos no setor, ainda não é possível mapear problemas decorrentes destes fatores, podendo estes serem atribuídos à falta de planejamento das instituições / empresas, falhas nas medidas de prevenção adotadas, como também, pela falta de abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT.

Porém, vale ressaltar, que mesmo com a falta da CAT, estima-se que ocorram mais de 66.000 casos por dia em todo o país, dando ao setor, o segundo lugar no ranking de acidentes da Previdência Social.

O SUEESSOR iniciou um trabalho de mapeamento em hospitais, laboratórios e pet shops. Em pouco tempo, destacou alguns problemas relacionados a estes fatores e aponta algumas medidas simples que podem auxiliar o trabalhador na prevenção de acidentes.

“Nesse início de trabalho, observamos que em nossa categoria existe um alto índice de estresse seguido de depressão. Dentro do nosso estudo, buscamos entender as causas

desses agentes, e chegamos a grandes resultados”, declarou Liberaci de Oliveira - diretora do SUEESSOR.

De acordo com a dirigente, quando há problemas em uma instituição, por exemplo, falta de funcionários, isso gera um acúmulo de funções, resultando em desgaste físico, mental e também social.

“Claro que esse estresse pode vir através de outros fatores, por exemplo, a contaminação com material perfuro cortante, por ausência de EPI’S adequados ou a falta de conscientização do uso desses equipamentos de segurança. Como uma contaminação dessa natureza será encarada pelos colegas, os riscos que essa pessoa passa a representar para as pessoas a sua volta, sejam elas pacientes ou familiares. Sem contar os fatores externos”, ressaltou.

“Enfim, essa é só a ponta do iceberg. É fato que ainda engatinhamos na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Daí a importância de conhecer as legislações trabalhistas, pois estas estabelecem parâmetros para garantir a segurança do trabalhador”, finalizou Liberaci.

Um bom exemplo de parâmetro é a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidente e o Sindicato. O Sindicato, como instituição, pode formalizar denúncias junto aos órgãos competentes.

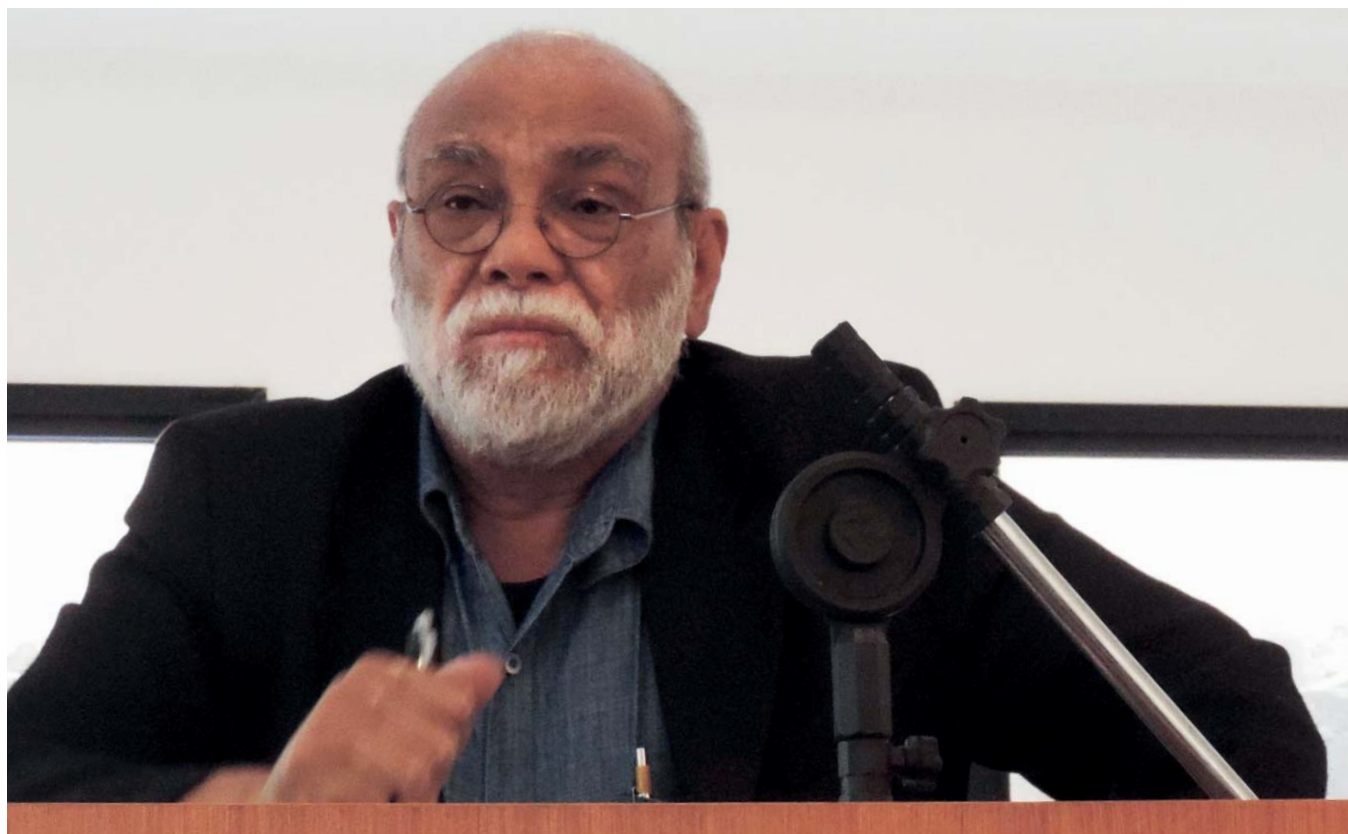
Como a categoria pode contribuir?

Denunciar é a melhor forma de contribuição. Isso pode ser feito diretamente ao Sindicato, que garantirá sigilo absoluto quanto à identidade do trabalhador.



SUEESSOR PARTICIPA DE REUNIÃO DO CONSELHO INTERSINDICAL DE OSASCO E REGIÃO

Vice-Presidente do Sindicato, Antonio Gervásio, disse haver solução para o sucateamento do Ministério do Trabalho na região, e cobrou mais eficácia nas discussões entre as entidades sindicais.



No dia 06 de agosto, o SUEESSOR, participou de reunião realizada pelo Conselho Intersindical de Osasco e Região, na sede do Sindicato dos Motoristas (SINTRATECOR) - em Osasco/SP.

Entre os assuntos da pauta, mais uma vez, o sucateamento do Ministério do Trabalho e Emprego, na região, acarretou discussões.

O SUEESSOR, representado pelo seu Vice-Presidente, Antonio Gervásio, trouxe para discussão o funcionamento CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), como uma saída para o problema do Ministério do Trabalho. Questionado pela sugestão apresentada, Antonio Gervásio, pontuou os problemas do CEREST, e também as soluções.

Gervásio: "Nós temos condições de

substituir o problema do Ministério do Trabalho através do CEREST, é só fazer funcionar. Semana passada eu estive no CEREST de Osasco e estava, infelizmente, fechado".

O Vice-Presidente do SUEESSOR, ainda indagou a ausência do Conselho Municipal de Saúde de Osasco e da VISAT – Vigilância em Saúde do Trabalhador, na reunião, já que ambos são importantes dentro da discussão de saúde do trabalhador, e também levantou a questão do corpo dirigente da CIST – Comissão Interna de Saúde do Trabalhador, que atua como órgão auxiliar do CEREST.

Gervásio: "Vejam, nós temos esses problemas para resolver, coisas simples e que não estão sendo levadas a sério. O CEREST pode e tem competên-

cia para assumir o que o Ministério do Trabalho não está fazendo".

Outro ponto discutido foi o repasse de verba feito pelo Ministério da Saúde ao CEREST. De acordo com o vice-presidente, o centro, possui hoje, dois milhões e meio em caixa, porém, permanecem presos pelo fundo municipal.

Gervásio: "É uma calamidade! Esse dinheiro não pode ficar preso em fundo municipal. Temos que fazer essa cobrança em cima do Secretário Municipal de Saúde, pois, temos todos os instrumentos para minimizar a doença e a morte dos nossos trabalhadores no município, e isso não está sendo feito. Precisamos ser mais eficazes em nossas discussões como entidades sindicais, atuando de forma contundente", concluiu.

SINDICATO PARTICIPA DE ENCONTRO COM DILMA ROUSSEFF

Pressões fazem parte da democracia, porém é preciso cumprir a Constituição brasileira e assegurar governabilidade da presidenta eleita

Em 13 de agosto, o SUEESSOR, esteve em Brasília (DF), onde participou de um encontro entre as centrais sindicais, movimentos sociais e a presidente Dilma Rousseff.

Na ocasião, Dilma defendeu a manutenção do sistema de partilha na exploração do Pré-Sal e da participação da Petrobrás na administração do petróleo brasileiro.

“Enquanto for presidente, vou lutar até minha última força para manter a lei de partilha”, declarou Dilma.

Para o SUEESSOR, apesar das pressões, que fazem parte do estado democrático de direito, a presidente está tranquila e segura quanto ao seu posicionamento, e permanece convicta de que os votos que a elegeram, já compreendiam a complexidade da situação, e mesmo assim, confiaram e ainda apostam em seu governo.

Em relação às manifestações de impeachment, Gervásio disse que “não se pode de fato dizer que é esse o desejo do povo brasileiro, pois além de ser

um processo claramente orquestrado, também contradiz as urnas”.

“Pedir impeachment é uma miopia política. Nós só vamos ter uma resposta durante as eleições municipais no ano que vem, onde as manifestações acontecem livremente. Com as eleições, será possível fazer um mapeamento dos governos eleitos em cada região e entender o que de fato o Brasil pensa”, conclui o Vice-Presidente.



EXCURSÃO A CAMPOS DO JORDÃO REPETE SUCESSO DOS ANOS ANTERIORES

Realizada pelo SUESSOR, em julho, excursão para Campos de Jordão mais uma vez foi um grande sucesso. Além de um espetacular encontro com a natureza e uma programação especialmente preparada pelo Sindicato, os participantes também puderam desfrutar do 46º Festival de Inverno que acontece no mês de julho na cidade. Confira!



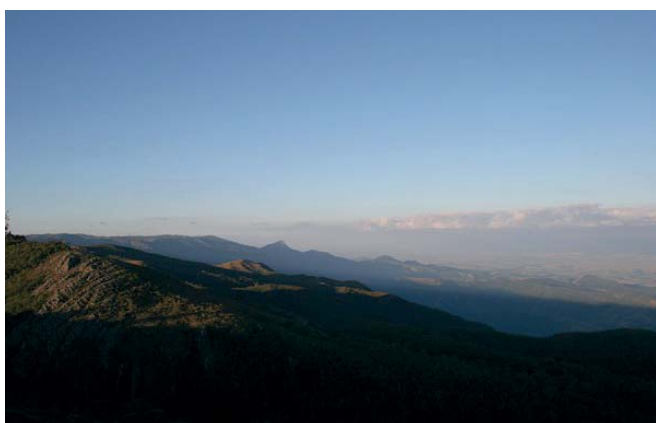
Passeio à Cachoeira: Ducha de Prata: Formada por duchas artificiais, margeada por araucárias. Simplesmente linda!



Passeio ao Centro de Capivari: Conhecido como polo gastronômico da cidade, abriga o famoso restaurante e chope ria Batem, como também o palco do festival de inverno.



Passeio para a Fábrica de Chocolate: Tradicional de Campos de Jordão, a fábrica artesanal de Araucária mostra ao visitante, o processo de fabricação de seus produtos.



Passeio ao Pico de Itapeva: Conhecido como o 5º mais alto do Brasil. Estar no Pico de Itapeva possibilita uma deslumbrante visão do Vale do Paraíba e das cidades da região.



Passeio de Teleférico: Possibilitando uma visão privilegiada da cidade e exuberante da natureza.

Gostou? Confira a agenda de excursões programadas pelo SUESSOR, pelo telefone: (11) 3652-3390

***** Informações turísticas dos locais /fotos: Turismo de Campos de Jordão*****

SUEESSOR – CUIDANDO DE QUEM CUIDA!

Sempre preocupado em inovar nos serviços e benefícios oferecidos aos seus associados, o Sindicato convida todos para conhecer o “SPAÇO BELEZA SUEESSOR”.

O salão conta com um amplo espaço e salas individuais para massagem e depilação. Além de preços acessíveis, você encontra as melhores marcas e profissionais do mercado. **Confira!**

Serviços:

- Manicure (pé e mão)
- Corte
- Química em Geral
- Penteados
- Maquiagem
- Depilação
- Massagem

Mais informações:

(11) 3652-3390



APOSENTADORIA ESPECIAL

Entenda como funciona a concessão aos Profissionais da Saúde

Solicitação de benefício no INSS requer comprovação de risco por meio de formulário e laudo técnico

Mesmo com as alterações no regulamento da Previdência Social em 2013, a legislação prevê aposentadoria especial, aos profissionais da área da saúde, que comprovem sua exposição (dentro de um período de vinte e cinco anos), a agentes nocivos ao seu bem-estar físico e mental, tais como: **químicos** (submetido a uma concentração superior aos limites de tolerância do agente), **físicos** (situações e /ou atividades de risco), e **biológicos** (vírus ou bactérias).

Para solicitação do benefício junto ao INSS, é necessária a comprovação dos riscos, através de um formulário baseado em laudo técnico expedido por médico e engenheiro do trabalho, como também, o PPP (Perfil Psicográfico Previden-

ciário), para avaliação dos agentes biológicos. Ambos, fornecidos pela empresa ou seu preposto.

Porém, é importante salientar, que o trabalhador que consegue a aposentadoria especial, pode ter seu benefício suspenso se continuar a exercer atividades de riscos, na mesma ou em outra empresa, seja este, empregado, prestador de serviço ou cooperado.

Fique atento!

Em breve, o SUEESSOR, agendará uma data e um local com o departamento jurídico, para discussões e esclarecimentos sobre o tema.

Informações: (11) 3652-3390 (Camila ou Luciana).



SUESSOR
Sindicato Único dos Empregados
em Estabelecimentos de Serviços
de Saúde de Osasco e Região

Presidente:

Noêmia Telles de Oliveira

Vice-Presidente:

Antonio Gervásio Rodrigues

Secretário Geral:

Juarez Henrique de Paulo

1º Secretário:

Donizete Aparecido Manoel

Tesoureira Geral:

Liberaci de Oliveira

1º Tesoureiro:

José Aparecido Nascimento

Secretária de Assistência Social:

Amélia Pereira Matos

Diretoria Suplente:

Fábio Ribeiro Aragão; Orlando Faustino da Silva; Luciana Pereira Santos; José Roberto Valeriano; Maria Lúcia Furtado; Amilton Arlindo de Moura Rodrigues e Flávio Oliveira Bezerra.

Conselho Fiscal Efetivo:

Conceição Burocco Gasperoni;
Dominícia Edite de Melo e Tereza Aparecida Barbieri Rezende.

Conselho Fiscal Suplente:

Ecia Soares Mendes; Cilda Conceição de Oliveira Queiroz e Maria Givalda de Jesus Vieira.

Representantes na Federação:

Efetivos:

Noêmia Telles de Oliveira e Antonio Gervásio Rodrigues

Suplentes:

Juarez Henrique de Paulo e Liberaci de Oliveira

SUESSOR

Sindicato Único dos Empregados em
Estabelecimentos de Serviços de Saúde
de Osasco e Região

Rua General Bittencourt, 582
Centro – Osasco/SP – Cep: 06016-045
Tel.: (11) 3652-3390
E-mail: contato@sueessor.org.br
www.sueessor.org.br

Base Territorial: Osasco, Barueri,
Cotia, Embu, Embu-Guaçu,
Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira,
Santana de Parnaíba, Taboão da
Serra, Carapicuíba e Vargem Grande
Paulista

Diretora de Comunicação:

Luciana Pereira Santos

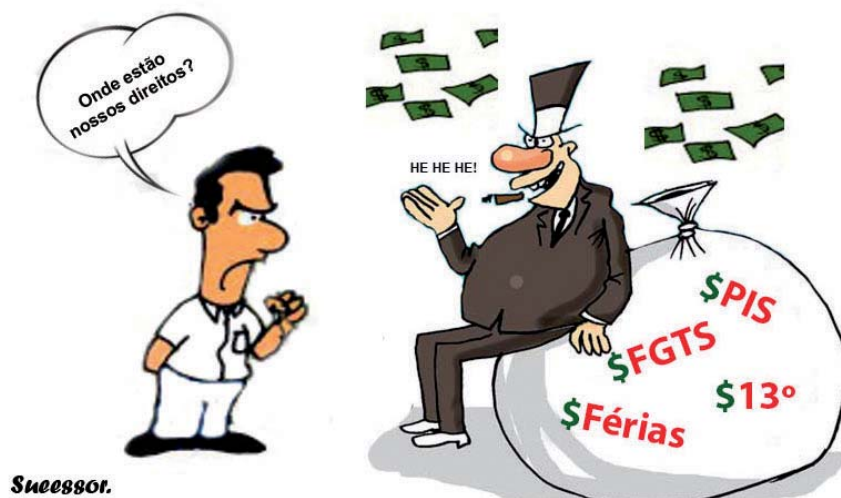
Projeto Gráfico e Diagramação:

Sempre Viva Produção e Conteúdo

Redação:

Roney Rodrigues
Camila Mendes

| Charge |



RELAÇÃO DE CONVÊNIOS E PARCERIAS



Piscinas, quadras de futebol society
gramada, poliesportiva, quadras de
tênis, etc



Uniformes e Jalecos para Auxiliares,
Técnicos de Enfermagem e Médicos



Cursos Profissionalizantes



Cursos Profissionalizantes



FETICOM-SP | Colônia de Férias
(13) 3448.1036



PARQUE HOTEL
www.parquehotellambari.com.br



ILHA MORENA PRAIA HOTEL
www.multiclube.com.br



WET'N WILD
www.wetnwild.com.br



Cursos Profissionalizantes



Clínica de Psicologia LARES



MAFISA Empreendimentos e Turisto
www.mafisaturismo.com.br



AQUÁRIO DE SÃO PAULO
www.aquariodesaopaulo.com.br



www.hopihari.com.br



Cursos Profissionalizantes



CORRETORA DE SEGUROS



UNIVERSIDADE PAULISTA



E MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

CINEMARK
www.cinemark.com.br



Faculdade
Nossa
Cidade